

A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE E CONTROLE GERENCIAL NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - MPES: UM RECORTE NAS MPES DO RAMO DE INFORMÁTICA DA CIDADE DE CAJAZEIRAS - PB

**YARLEISON RODRIGUES MATEUS
JOSEILMA DANTAS AGEU**

RESUMO

A contabilidade gerencial é geradora de informações preciosas para as empresas, no seu cenário ela demonstra a atualidade da empresa e não o passado como a contabilidade financeira, dessa forma é capaz de projetar crescimento e principalmente de incrementar o lucro que é o objeto das empresas. O objetivo deste estudo é analisar a percepção dos empresários quanto à utilização da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio nas tomadas de decisões. A metodologia utilizada foi a aplicação de um questionário aos empresários da área de informática, na cidade de Cajazeiras-PB. Como resultado, foi possível observar que a contabilidade e a contabilidade gerencial estão presentes na realidade das micro e pequenas empresas, e que os seus gestores utilizam das ferramentas gerenciais nos seus negócios, porém de uma forma superficial, não sendo elaborados relatórios sobre custos e despesas, não as segregando, fazendo por definição do próprio gestor, podendo ocorrer prejuízos. A contabilidade gerencial é muito valiosa e importante para qualquer grupo de empresa de qualquer tamanho, deve-se exigir dos contadores informações gerenciais que possam auxiliar os gestores nas tomadas de decisões, pois um erro de estratégia é ruim de ser recuperado e pode levar à empresa a falência.

Palavras – chave: Contabilidade Gerencial. Empresas de Informática. Práticas adotadas.

ABSTRACT

Managerial accounting is a provider of valuable information for companies in your scenario it demonstrates the company's present and not the past as financial accounting, thus is able to project growth and especially to increase the profit that is the object of the companies. The objective of this study is to analyze the perceptions of entrepreneurs regarding the use of management accounting as a support tool in decision making. The methodology used was a questionnaire to entrepreneurs in the IT area, in the city of Cajazeiras-PB. As a result, we observed that accounting and management accounting are present in the reality of micro and small enterprises and their managers use the management tools in your business, but in a superficial way, not being prepared reports on costs and expenses, not segregating them, making himself the manager by definition, damage can occur. Managerial accounting is very valuable and important to any group company of any size should be required of accountants management information that can assist managers in making decisions, because an error of strategy it is bad to be retrieved and can lead to business bankruptcy.

Keywords: Accounting Gerencial. Empresas Informatics. Practices adopted.

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial é de suma importância para as entidades, ela colabora com a reafirmação do enunciado do princípio contábil da continuidade, o qual dispõe que a vida de uma empresa seja definida como sendo indeterminada, ou seja, não está programada para ser extinta ou liquidada.

Para tanto, uma das ferramentas indispensáveis para que a empresa mantenha-se alinhada aos seus objetivos de rentabilidade e permanência no mercado, é sem dúvida a utilização das técnicas de controle gerencial, que contribuem significativamente para concretização dos mesmos. Os instrumentos derivados da contabilidade gerencial auxiliam no reconhecimento da verdadeira situação da empresa, verificando se a empresa esta a beira da “morte” ou se esta rumando com passos firmes para o crescimento, o aumento de sua riqueza e conseqüentemente dos seus sócios.

Ao analisar o tema de controle gerencial vamos reconhecer se os micros e pequenos empresários estão trabalhando nos seus empreendimentos com as técnicas de controle gerencial, se sabem reconhecer se o seu negócio esta dando lucro ou prejuízo.

Especialmente no interior do nordeste, as maiorias dos negócios estão classificadas como Pequenas e Micro Empresas MPEs, e essas nem sempre se utilizam das ferramentas gerenciais que a contabilidade dispõe. Quase sempre são de origem familiar, mantendo um nível de gestão ainda não embasado nas técnicas de controles gerenciais. Com isso, o objetivo basilar do estudo é verificar junto às Micro e Pequenas Empresas do ramo de informática, situadas na cidade de Cajazeiras – PB, qual o nível de utilização das técnicas de contabilidade gerencial por parte destes empresários para o reconhecimento do seu resultado operacional, ou seja, do seu lucro ou prejuízo. Ou seja, que mecanismos os micros e pequenos empresários usam para saber se seu negócio está dando lucros ou prejuízos?

O estudo se justifica pelo fato de entendermos que no Brasil, especialmente nessas últimas décadas, o emprego formal tem apresentado considerável queda, e como conseqüência, há uma grande quantidade de pessoas que com espírito empreendedor, buscaram estabelecer-se através da abertura de pequenos negócios, com isso, ganhou grande importância econômica e social, visto que esse setor é o que mais cresce no nosso país, quem mais emprega e quem mais recebe benefícios do governo. Portanto, é pertinente saber se esses gestores estão sabendo lidar com as

informações derivadas dos relatórios gerenciais, principalmente quando estão necessitando para tomadas de decisões e apuração dos resultados de seus empreendimentos.

Os micros e pequenos empresários são empreendedores que com uma idéia na cabeça e muita ação e trabalho resolvem desenvolver essa idéia e transformá-la em um negócio produtivo, que gere lucro, que garanta o seu sustento e de sua família.

As micro e pequenas empresas no Brasil crescem muito em números, mais poucas sobrevivem ao mercado cada vez mais competitivo, e geralmente fecham com dois anos de fundação, e todo esse sonho e vontade de prosperar dos empreendedores acabam por não ter continuidade.

Os empresários precisam de orientação e estudo sobre como gerenciar seu negócio, precisam saber se o seu negócio é lucrativo, como está as suas finanças, isso deve partir do próprio empresário em conhecer seus limites, ele deve utilizar das práticas da contabilidade gerencial para dar ao seu empreendimento sustentabilidade, deve saber receitas simples, de qual é seu custo fixo, qual seu ponto de equilíbrio, quando ele começa a lucrar e quando ele entra no vermelho, de posse dessas informações com certeza ele terá mais subsídios para tocar a sua empresa e mantê-la no mercado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A contabilidade é uma ciência que com suas técnicas evidencia e controla o patrimônio das empresas e de seus sócios, essas informações geradas pela contabilidade não devem atender somente a obrigações fiscais e apuração de impostos, deverão ser usadas como forma de ciência para subsidiar e contribuir para a decisão dos gestores das empresas deverá mostrar a melhor decisão a ser tomada e que garantirá melhor resultado para os empresários.

Crepaldi (2008, p.5), afirma que: “é importante ressaltar que as informações são importantes na medida em que os gestores consigam identificar tanto as oportunidades quanto as ameaças que o ambiente oferece às empresas.”

A contabilidade gerando apenas informações sobre tributos e obrigação não mostram a realidade em que a empresa está inserida, os seus riscos e as oportunidades a serem aproveitadas pelos empresários, deverá ser gerados pelos gestores e seus auxiliares uma gama de informações

pertinentes ao ramo de negócio que é apurado pela contabilidade gerencial, onde é definida por Crepaldi (2008, p.5) como sendo “o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais.”

A contabilidade gerencial é eficaz para mostrar aos gestores como anda a sua empresa, como estamos falando em micro e pequenas empresas, na maioria das vezes são geridas por seus próprios sócios, e estes são providos de conhecimento pertinentes ao seu ramo de negócio, não tem conhecimento técnico de gestão e controle conseqüentemente muitos não levam a sua empresa a muito tempo de “vida” ocorrendo falências e fechamentos de empreendimentos muito rápidos.

As micro e pequenas empresas devem adotar meios, sistemas de como se trabalhar, devem ser focadas no seu objetivo, e traçar metas para atingi-lo, não devem abrir somente as portas e ficar esperando os clientes caírem do céu, deverão ter postura de empresas grandes, investir em marketing, qualidade dos produtos e serviços oferecidos, adotarem estratégias para alavancagem de vendas e se manter no mercado que esta cada vez mais competitivo.

A denominação de Micro e Pequenas Empresas foram inicialmente estabelecidas através do artigo 3º da Lei N.º 123 de 14/12/06, que diz o seguinte:

Art. 3º Para os efeitos desta Lei Complementar consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que: (Redação dada pela Lei Complementar nº 139, de 10 de novembro de 2011) (Produção de efeitos – vide art. 7º da Lei Complementar nº 139, de 2011)

I - no caso da microempresa aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); e Redação dada pela Lei Complementar nº 139, de 10 de novembro de 2011) (Produção de efeitos – vide art. 7º da Lei Complementar nº 139, de 2011)

II - no caso da empresa de pequeno porte aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais). Redação dada pela Lei Complementar nº 139, de 10 de novembro de 2011) (Produção de efeitos – vide art. 7º da Lei Complementar nº 139, de 2011).

O governo tem incentivado muito os micro e pequenos empresários, para fomentar os empreendedores brasileiros a tocarem seus negócios, a se legalizarem, e a Lei do SIMPLES Nacional aponta vários benefícios às Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte. Exemplo desse incentivo é o caso das normas aplicadas para licitações, onde os empresários deste porte empresarial já podem participar dos certames, devendo apenas cumprir exigências de documentações e de liquidez da empresa, o qual é calculado através de índices financeiros, pois os órgãos precisam estar certificados de que estão contratando uma empresa que terá condições de entregar os produtos ou prestar os serviços.

As Empresas enquadradas no SIMPLES Nacional, conforme artigo 27 da Lei N.123 de 14/12/06, devem:

As microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional poderão, opcionalmente, adotar contabilidade simplificada para os registros e controles das operações realizadas, conforme regulamentação do Comitê Gestor.

Essas empresas não podem deixar de adotar a contabilidade, mesmo sendo opcional, pois como irá os gestores conhecer seus resultados, para a contabilidade gerencial funcionar plenamente as empresas precisa manter o seu controle de informações contábeis atualizadas, terem um plano de contas compatível como a sua atividade, e daí extrair informações que serão o diferencial no mercado altamente competitivo, Segundo Silva (2002, p.23) Uma empresa sem Contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu crescimento.

O gestor das ME e EPP, como já dissemos anteriormente são os próprios sócios, na sua maioria empresários individuais, que são eles que compram mercadorias, vendem, enfim pratica todas as funções de coordenação e gerenciamento dentro da empresa, sendo apenas auxiliados pelos contadores que ficam externamente a empresa apresentando apenas informações sobre impostos e taxas a serem pagas ao fisco, sejam eles municipal, estadual e federal. Como a realidade das empresas na sua maioria é essa, não são gerados relatórios gerenciais colocando a fase decisória do gestor sem nenhum conhecimento baseado em informações confiáveis, levando sempre a uma decisão que acarreta prejuízo a empresa e até mesmo contribuindo para seu fim, conforme Iudícibus (1994, p.26), “a contabilidade assume seu papel principal, ou seja, o de apoiar o gestor em suas decisões, e dar maior segurança aos seus julgamentos”.

A contabilidade gerencial desenvolve técnicas que auxiliam os empresários e os contadores a apurar de forma efetiva o resultado das empresas, e saber seus limites para operacionalização dos seus negócios, afirma Crepaldi (2008, p.121) que:

O sistema de custeio direto é útil para a tomada de decisões administrativas ligadas a fixação de preços, decisão de compra ou fabricação, determinação do mix de produtos e, ainda, para possibilitar a determinação imediata do comportamento dos lucros em face das oscilações de vendas.

O gestor de micro e pequeno negócio, deverá conhecer seus custos para operacionalização, deverá diferenciar o que são investimentos de gastos, despesas, custos fixos, custos variáveis, saber seu ponto de equilíbrio, que nada mais é que reconhecer qual seu custo fixo, isso deverá ser usado para manutenção do capital investido e do que se pensar em investir. As empresas reconhecendo suas alternativas e os seus custos podem muito bem ao atingir seu lucro desejado, baixar preços e promoverem grandes descontos, dessa forma gerando mais vendas mesmo que esteja vendendo um produto sem ganho de lucro, pois já houve o lucro desejado no mês corrente, podemos estar citando isso como custo de oportunidade, a empresa deixa de ganhar o lucro dos produtos na promoção, mais estão sendo gerados resultados positivos com a comercialização.

O empresário que abre seu primeiro negócio, muitas das vezes não procura saber dos requisitos e das características pertinentes ao seu ramo de atividade, e acontece que acabam sendo penalizado com multas que comprometem a continuação de empresa, o empresário deverá saber qual é as obrigações fiscais e contábeis da sua empresa, para poder estar acompanhando e cobrando da sua contabilidade essas informações e utilizando-as para servirem de auxílio na tomada de decisões. Deverão sempre estar se aperfeiçoando com programas destinados a saber gerir sua empresa geralmente oferecida pelo SEBRAE, buscando sempre ser eficiente na sua gestão. Com a ausência de informações gerenciais, sem um controle prévio que seja com resultados concretos não há possibilidade de garantir a sobrevivência de uma organização por mínima que seja. Conforme pode ser ver, na concepção de Garrison, Ray H (2007, p.4), “toda organização – pequena e grande – possui administradores. Alguém precisa ser responsável pela elaboração de planos, pela organização de recursos, pela direção de pessoas, e pelo controle de operações.”

Os administradores, que nas empresas do foco dessa pesquisa são geralmente seus proprietários deverão conhecer conceitos sobre a contabilidade gerencial, as informações da

contabilidade gerencial não são obrigatórias, mais muito relevantes para os administradores pela sua característica de serem informações úteis para o futuro das empresas, para a sua continuidade e saber planejar, pois para Garrison e Noreen (2007, p.6) “o planejamento é uma parte tão importante do trabalho do administrador e a contabilidade gerencial possui enfática orientação para o futuro.”

As empresas pesquisadas vendem produtos que são muito requisitados por todos os segmentos da sociedade, os produtos tecnológicos e os serviços que envolvem a efetiva utilização desses produtos, e como saber se o preço praticado este bem elaborado, se ele foi inserido todos os custos? Com a apropriação dos custos aos produtos, que sempre deverá ser feito, o preço de venda poderá diferenciar, e uma forma de explicar muitas das vezes as enormes diferenças de preços entre mesmos produtos em estabelecimentos diferentes, será que o empresário esta sabendo fazer seu custo de forma correta e aplicando ao preço dos seus produtos?

Atividades que são muito importantes para qualquer empresa á sua capacidade de gerar lucros, de manter sua continuidade, a contabilidade gerencial, como ferramenta para gerir negócios e indispensável para apurar o resultado das empresas. Com suas técnicas e teorias sendo adotadas pelos gestores, as empresas saberão apurar seus pontos fracos e fortes e dessa forma se manter no mercado.

O lucro que é o objeto da empresa, cada entidade é criada para ser uma grande geradora de lucros para seus sócios, porém na grande realidade das empresas micro e pequenas esse valor não é sabido e a ausência de conhecimento por parte do administrador, passa a informação sobre o lucro de ser irrelevante no processo da empresa. O administrador precisa saber até quanto sua empresa lhe rende e com essa informação gerencial tomar decisões e a contabilidade é essencial para isso, conforme LAURENTINO, Anderson José, et al, (2008, p.46):

A Contabilidade consiste na coleta, apresentação e interpretação dos dados das transações comerciais, e é uma importante ferramenta para os negócios, podendo informar ao empresário o lucro obtido, como também o desenvolvimento da empresa.

O empresário sem o uso da contabilidade para gerir suas informações, tomam decisões sem nexos contribuindo para certamente tomar decisões ineficazes para o crescimento do seu negócio

As empresas consideradas pequenas geralmente não se preocupam com planejamento, e acabam não conseguindo sobreviver ao mercado.

3. METODOLOGIA

Essa pesquisa se dará por meio de pesquisa exploratória envolvendo quatro empresas do ramo de informática na cidade de Cajazeiras – PB. Será elaborado questionário com perguntas pertinentes ao nosso campo de pesquisa a serem entregues aos administradores dessas empresas.

Através das respostas ao questionário, iremos levantar os resultados da pesquisa e identificaremos se há uso da contabilidade gerencial nessas empresas, se elas estão sabendo lidar com o arcabouço das informações geradas pela contabilidade gerencial e se estão aplicando-as no seu dia a dia para desenvolvimento do seu empreendimento.

4. RESULTADOS

Foi aplicado um questionário com 17 questões que buscavam analisar a percepção dos empresários quanto à utilização da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio nas tomadas de decisões.

O local da pesquisa foi a cidade de Cajazeiras-PB e o ramo de atividade selecionado foi a área de informática. Participaram da pesquisa as seguintes empresas: Infoprinter, ADL Informática, Infoworld e JT Godoy. A priori foi verificado que todas as empresas pesquisadas conhecem o conceito de contabilidade e contabilidade gerencial e atestaram que sabem da importância dessa última para o desenvolvimento empresarial.

As empresas confirmaram que há no seu empreendimento um bom controle gerencial mais reconhecem que não é ainda o que se precisa para atingir a excelência.

No quesito sobre definições de custos e ponto de equilíbrio as empresas reconheceram que não são bem definidos, há pontos na sistemática dos custos que não são compreendidos pelos seus administradores, podendo gerar certos prejuízos ao negócio embora todas afirmem que o que eles consideram como custos, eles incluem no seu preço de venda, mais não há planejamento para que se baixem os custos e que se obtenham mais lucros.

As empresas confirmaram a não utilização da contabilidade gerencial por parte dos seus contadores, pois responderam que não há disponibilidade de relatórios gerenciais por parte dos mesmos, ficando essa carga de responsabilidade por parte dos próprios gestores.

Os gestores atestaram que as definições de lucros ou prejuízos são apuradas pelos mesmos de suas empresas, eles confirmaram que reconhecem que a sua empresa esta dando lucro ou prejuízo, que procuram entender as definições e sistematizações dos custos, mais não detêm relatórios que garantam essas informações e, por conseguinte não conseguem identificar se essa situação de liquidez da empresa é real, confirmam que quando conseguem pagar suas contas e de sua empresa sem uso de empréstimos e em dia estão na verdade tendo lucro, mais não conseguem identificar valores, e percentual de crescimento.

As empresas analisadas pela pesquisa estão consolidadas no mercado segundo a opinião dos seus gestores, todas da pesquisa têm mais de quatro anos de fundação, já passaram pelo teste dos dois anos de sobrevivência onde segundo o SEBRAE a maioria sucumbe no mercado, e que utilizam de metas para continuar crescendo utilizando de planejamento antes de se tomar alguma decisão gerencial.

Há nessas empresas da pesquisa em media de quatro a seis funcionários, evidenciando que são empresas que empregam muita mão de obra, mesmo sendo de característica pequena ou média e que seus gestores têm conhecimento intelectual de terceiro grau, dessa forma existindo uma visão mais crítica para seus empreendimentos.

5. CONCLUSÃO

O estudo nos mostra que a contabilidade e a contabilidade gerencial estão presentes na realidade das micro e pequenas empresas, e que os seus gestores utilizam das ferramentas gerenciais nos seus negócios, porém de uma forma superficial, não sendo elaborados relatórios sobre custos e despesas, não as segregando, fazendo por definição do próprio gestor, podendo ocorrer prejuízos.

As empresas do foco da pesquisa demonstram que obtêm lucro das suas atividades comerciais, porém não sabem evidenciar os valores, seus contadores não a auxiliam sobre isso e apresentam relatórios que são obrigatórios para o desenvolvimento da atividade comercial, pois a não apresentação dos mesmos pode gerar multas e muita dor de cabeça para os empresários, mais não elaboram demonstrações que evidenciam o crescimento da sua empresa, ou não fazem avaliação de crescimento, como anda suas finanças, seus índices financeiros não são apresentados.

As informações geradas pelos contadores das empresas são entregues quando da sua obrigação de apresentação, participação de licitações e geralmente não evidenciam a realidade do negócio.

As empresas por menores que sejam devem identificar seu lucro, planejar seu crescimento, obedecer aos princípios da contabilidade, principalmente o da entidade, pois são delas que muitos trabalhadores tiram seu sustento, o governo as incentiva com a Lei das Micro e Pequenas Empresas e seus gestores deverão ter mais controle gerencial sobre sua empresa, deve saber como esta seu empreendimento na forma quantitativa e principalmente na forma qualitativa, esta ultima esta esquecida pelos proprietários, e é a mais importante para o crescimento patrimonial das entidades e dos seus sócios.

A contabilidade gerencial é muito valiosa e importante para qualquer grupo de empresa de qualquer tamanho, deve-se exigir dos contadores informações gerenciais que possam auxiliar os gestores nas tomadas de decisões, pois um erro de estratégia é ruim de ser recuperado e pode levar à empresa a falência.

Com o domínio de técnicas gerenciais, com certeza os gestores e as suas entidades vão crescer de forma quantitativa e principalmente de forma qualitativa, assegurando assim, o crescimento e a continuidade da empresa.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Lei Complementar nº 123**, de 14 de dezembro de 2006. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/LeisComplementares/2006/leicp123.htm>. Acesso em 28/09/2012 as 10h33min

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática** 4.ed.-São Paulo: Atlas, 2008.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W. **Contabilidade gerencial**. 11.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

_____. **Contabilidade Gerencial**. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial** 6. ed. 11. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

LAURENTINO, Anderson José et al. A Importância da Contabilidade Gerencial para as Micro e Pequenas Empresas no Século XXI No Brasil. Curitiba, 2008. 76p

SILVA, Daniel Salgueiro. Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas, 5.ed. Brasília: CFC: Sebrae, 2002.